



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

# IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA: INDICADORES DE QUALIDADE EM SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA

Alessandro Alves de Almeida<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes - Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco - Brasil  
1. Hospital Memorial Jaboatão - Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco - Brasil

## Introdução/Fundamentos

Os programas de residência são a forma mais validada de qualificação médica e tendem a ampliar a quantidade além de assegurar melhoria na qualidade do atendimento à população. Para avaliar estas mudanças, a análise de indicadores de qualidade é ferramenta histórica e indispensável. Estudos que relacionem o impacto nos indicadores de qualidade das instituições de saúde antes e após a implementação de programas de residência médica são escassos.

## Objetivos

Análise comparativa dos indicadores de qualidade: taxa de mortalidade, tempo médio de permanência e taxa de ocupação do setor de Clínica Médica, da instituição analisada, nos dois anos anteriores ao início da Residência em Clínica Médica com o ano posterior à implementação deste programa.

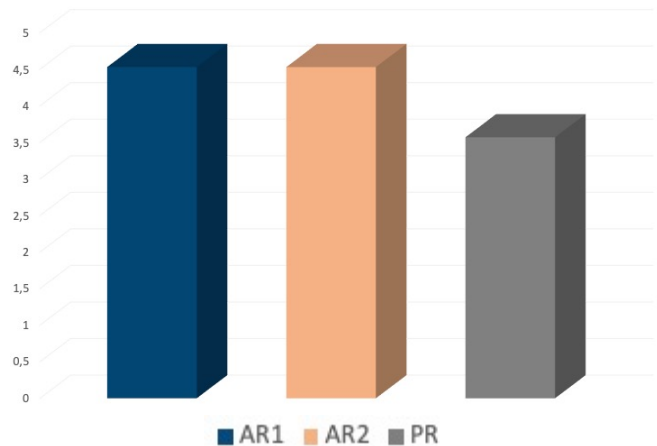
## Métodos

Corte retrospectiva, monocêntrica, a partir de dados coletados através dos prontuários eletrônicos sendo avaliados os internamentos do setor de Clínica Médica, no período de março de 2017 a fevereiro de 2020. Os períodos foram divididos em anteriores à residência médica [AR1 (março de 2017 a fevereiro de 2018) / AR2 (março de 2018 a fevereiro de 2019)] e posterior à implementação do programa [PR (março de 2019 a fevereiro de 2020)]. Os dados foram tratados de modo que os pesquisadores não tivessem acesso a qualquer meio de identificação dos pacientes sendo respeitados os termos éticos e mantido o compromisso com a confidencialidade das análises.

## Resultados

Ao avaliar os indicadores de qualidade utilizados pelo hospital nos períodos anteriores e posterior ao programa de residência (AR1, AR2 e PR), verificou-se que o tempo médio de permanência foi de 3,88, 4,31 dias e 4,94 dias, respectivamente, evidenciando aumento de 24,3% quando comparados os períodos AR1 e PR; e de 14,6% quando comparados os períodos AR2 e PR. A taxa de ocupação média nos períodos AR1, AR2 e PR foi de 73,3%, 76,37% e 77,43% respectivamente.

Ao se avaliar a taxa de mortalidade média, verificou-se que nos períodos AR1, AR2 e PR, esta foi de 4,53%, 4,53% e 3,57%, respectivamente, demonstrando-se uma redução de 21,2% a partir da implementação da residência médica.



**Gráfico 1:** Taxa de mortalidade média do Setor de Clínica Médica nos períodos anteriores e posterior à implantação do programa de residência médica.

## Conclusões/Considerações Finais

O presente estudo evidenciou modificações nos indicadores de qualidade, a partir da implementação da residência médica, como aumento no tempo médio de permanência hospitalar e redução na taxa de mortalidade, demonstrando os impactos trazidos pela presença desses programas nas instituições de saúde.

## Referências Bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS). Ministério da Saúde. Brasil. Taxa de Ocupação Operacional Geral. 2012.
- JUNQUEIRA, R; DUARTE, E. Fatores associados à chance para a mortalidade hospitalar no Distrito Federal. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília jan-mar 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria n° 2.395, de 11 de outubro de 2011: dispõe sobre a organização do componente hospitalar da rede de atenção às urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília; 2011.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE